

I Colóquio Técnico e Científico da Medicina Veterinária da Universo BH

Técnicas anestésicas locais em bovinos

ANESTESIOLOGIA

Letícia Soares Marques¹, Lucas Vieira Costa¹, Luan Ricci² 1. Graduando em Medicina Veterinária Universo BH Belo Horizonte/ MG Brasil ² Professor do Departamento de Medicina Veterinária Universo BH - Belo Horizonte MG Brasil



INTRODUÇÃO

A anestesia local foi definida como perda da sensação em uma área circunscrita do corpo causada pela depressão da excitação nas terminações nervosas ou pela inibição do processo de condução dos nervos periféricos. Uma característica importante da anestesia local é a produção da perda de sensibilidade sem indução da perda da consciência. Os anestésicos locais são utilizados em uma variedade de situações, desde a sua aplicação tópica para queimaduras e pequenos cortes, até injeções durante tratamento dentário e bloqueio epidural e intratecal (espinal) durante procedimentos obstétricos e cirurgia de grande porte. A duração da ação da anestesia local é proporcional ao tempo em que o anestésico encontra-se em contato com o nervo, podendo potencializar a ação do anestésico local, sendo administrado concomitantemente um vasoconstritor. A anestesia dispõe de inúmeras técnicas de bloqueio local e o objetivo desse texto é explanar algumas delas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a criação deste trabalho, foi feita uma revisão bibliográfica em artigos sobre o tema a partir de 2011 na plataforma Google Acadêmico, e nos sites Vet Profissional; AgroLine; CercompUFG.

REVISÃO DE LITERATURA

I-Anestesia em linha de incisão

Esse método anestésico é mais simples e consiste na aplicação de anestesia infiltrativa, de forma linear no local a ser operado. Para abertura na cavidade abdominal, essa anestesia deve ser aplicada também no espaço situado sob a pele e nos músculos, com a aplicação de aproximadamente 50mL, quantidade suficiente. Apresenta desvantagens como a necessidade de nova aplicação para ampliação e não permite muita tração nas bordas da incisão.

II- Anestesia em L invertido

Como o próprio nome sugere, o anestésico é aplicado em forma de L invertido, o que cria uma área anestesiada para o campo cirúrgico. Para abertura cirúrgica da cavidade abdominal, é imprescindível realizar infiltrações lineares, seja vertical caudal à última costela ou horizontal ventralmente aos processos transversos das vértebras lombares. Para isso, utiliza-se cerca de 60 a 100mL, quantidade ideal para que todos os nervos da região a ser operada sejam bloqueados.

III-Anestesia paravertebral proximal

A aplicação paravertebral proximal é um método anestésico muito eficiente, recomendado para abertura cirúrgica das cavidades abdominais laterais altas, medias ou baixas, ruminotomia, cesarianas, entre outros. Utiliza-se cerca de 20mL por ponto, ou seja, 60mL, aplicando-a lateralmente ao plano sagital.

IV- Anestesia paravertebral distal

O objetivo da anestesia paravertebral distal é o bloqueio dos mesmos nervos da proximal, porém em regiões mais distantes do sagital. Aplica-se a anestesia na região dorsal e ventral da borda cranial dos processos transversos das vértebras. De um total de 60mL, aplica-se 10mL em cada ponto.

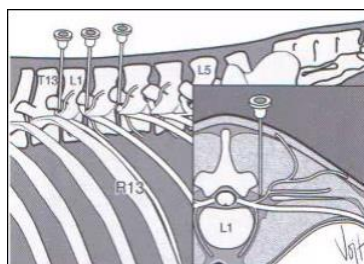
V- Anestesia epidural

Baixa: é mais indicada para procedimentos cirúrgicos na cauda, ânus, reto, vulva, vagina e pele da região perianal, bem como redução de prolapso uterino, entre outros.

Alta: recomendada para intervenções cirúrgicas no pênis e traumas dos membros pélvicos, entre outros.

VI- Anestesia de Bier

É aplicada de forma intravenosa. É uma forma simplificada e segura para promover a analgesia nos dígitos de ruminantes. Esse tipo de anestesia é indicado para remover membranas inflamadas e suturar feridas de extremidades. Também é recomendada para remover neoplasias, tratamento de pododermatite, amputação da terceira falange, tenotomias e neurectomias.



CONCLUSÃO

A anestesia faz parte da rotina veterinária e é importante para os bovinos. Em termos técnicos, a anestesia consiste na aplicação de medicamentos para eliminar ou aliviar a dor em um local ou de forma generalizada, de modo que seja possível realizar procedimentos cirúrgicos. Cabe ao médico veterinário avaliar o animal e definir qual a melhor forma de aplicação em cada caso.

BIBLIOGRAFIA

Vet Profissional; AgroLine; CercompUFG ;ALMEIDA, Erika Yuri Suzuki de et al. Técnica anestésica local na região do tronco em grandes animais: Revisão Bibliográfica. Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária – ISSN: 1679-7353 Ano IX – Número 18 – Janeiro de 2012 – Periódicos Semestral LUNA, Stelio Pacca Loureiro. Anestésias perineurais e regionais em equinos. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 1, n. 1, p. 24-30, 1998. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. Elsevier Brasil, 2013.